PRONUNCIAMENTOS DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Havendo número legal, declaro aberta a 29ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 20 de maio de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador. Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores, nós estamos recebendo na tarde desta segunda, aqui na Câmara, para a nossa satisfação, a Associação dos Defensores Públicos do Estado da Bahia, a quem eu quero aqui estender o nosso mandato também nessa luta, até por ser advogado, até por entender a importância que tem a Defensoria Pública do Estado da Bahia, sobretudo para aqueles mais vulneráveis da nossa cidade.

Eles me falavam que são mais de 1.500 atendimentos já suspensos. Isso tem com certeza impacto direto naquelas pessoas humildes, simples, e, portanto, mais uma vez, fica aqui o meu apelo para que o governo do estado da Bahia tenha a sensibilidade de poder tratar uma categoria, uma classe, uma instituição séria, que tem relevantes serviços prestados a nossa cidade do ponto de vista jurídico, Sr. presidente.

Eu quero também já aproveitar a oportunidade, finalizando, fazer o requerimento aqui para o 3º secretário da Casa, vereador Átila do Congo, para que a instituição possa usar das prerrogativas do instituto da Tribuna Popular — que eles venham aqui fazer a defesa da sua classe, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, queria me associar aqui à fala do querido líder do governo, vereador Kiki Bispo, e registrar que nós já demos entrada aqui na Tribuna Popular para que a Adep possa utilizar deste espaço para trazer à tona a pauta da Defensoria Pública, que não diz respeito apenas a interesse corporativos de defensores e defensoras, mas de toda a sociedade, principalmente para a parcela mais pobre, que depende da atuação dedicada desses e dessas profissionais em todo o estado da Bahia para ter acesso ao Judiciário para conquistar os seus direitos.

Nós estamos falando de defensoras e defensores que garantem o direito à vida porque muitas vezes é uma liminar que assegura que o SUS forneça um medicamento obtido por um defensor ou defensora que garante a plenitude da vida de crianças, adolescentes, idosos e adultos. Então é uma tarefa

essencial, e nós estamos de acordo com a luta em torno do PLC nº 154.

A gente esteve na Assembleia Legislativa, sexta-feira, numa importante audiência naquela Casa. Estamos batalhando para costurar um apoio do conjunto dos deputados estaduais para a gente poder viabilizar a votação desse projeto. Eu tenho certeza de que aqui na Câmara Municipal a gente vai encontrar ressonância na defesa da dignidade das pessoas que mais precisam do acesso à Justiça e por valorização profissional para defensores e defensoras em todo o estado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Um momento, um momento. Há duas entidades aqui inscritas na Tribuna Popular. Essas entidades às vezes passam seis, sete meses ou um ano para estarem aqui. Correto? Se alguma dessas entidades não estiver presente, nós poderemos até dar espaço à Defensoria Pública. Mas, se as entidades estiverem presentes, eu peço que o responsável faça a inscrição e, na próxima semana, ela terá o espaço para poder falar aqui. Está certo? Obrigado a vocês.

Antes de V.Exa. falar, só quero saber se as entidades estão presentes ou não, para poder ver se nós damos esse espaço à Defensoria Pública.

Tribuna Popular. Entidade 4 Surdos, Sra. Vivian Caroline de Freitas Magalhães. Está presente? Não.

A segunda entidade aqui qual é? Não tem o nome da entidade. Afibs? Fibromialgia e acesso aos direitos básicos. Sra. Sílvia Santos Ribeiro. Está presente? Não.

V.Exa. fala e depois a gente dá o espaço à Defensoria Pública para que possa falar um representante. Um representante de vocês, faça o favor. Agora é V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação é justamente para me associar. E aí, presidente, em tempo, eu quero parabenizar V.Exa. Essa entidade que o senhor está abrindo espaço agora, Sr. presidente, que já tem, inclusive, nesta Casa um ofício, como deve ser e como manda o Regimento — não é, Leleto? —, eles estão há 12 ou 13 anos sem aumento. O senhor imagina esse número, é o 13. Infelizmente não estão sendo ouvidos e esta Casa, que é a Casa do Povo, esta Casa que tem V.Exa., graças a Deus, como presidente, que conta com a sua sensibilidade, vai

poder dar vez e voz a esse pessoal que tem uma relevância muito importante na nossa sociedade.

Quisera que nós tivéssemos, Sr. presidente, pessoas à frente do poder público para poder entender a importância que tem o pessoal da Defensoria Pública. Portanto, parabéns, presidente!

O meu pedido é justamente nessa linha de abrir espaço para que eles possam falar nesta tarde. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa. Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu também quero me associar ao vereador Augusto Vasconcelos, fazer das palavras dele — também me refiro ao vereador Leandro Guerrilha — e me associar aos dois. Parabenizá-lo pela atitude de dar espaço aos defensores públicos.

Eu nunca usei, mas indico muito às pessoas que me procuram a procurá-los, porque sei da importância de vocês, da importância de vocês para a sociedade e da sociedade em referência a vocês que são muito, mas muito importantes. O trabalho que vocês fazem merece com certeza ser valorizado, e parece que não tem sido.

Quero me associar a vocês.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereadora Ireuda.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Meu presidente, eu quero aqui também agradecer justamente por ver a necessidade deles, que estiveram inclusive no meu gabinete pedindo auxílio. Eu cheguei aqui e procurei o

vereador Guerrilha, procurei o vereador Isnard, juntando com outro vereador que também pediu, Kiki.

Agradeço ao senhor, quero agradecer a sensibilidade do senhor de ter visto que poderia, sim, dar a eles essa oportunidade. Eu quero aqui agradecer ao senhor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Essa sensibilidade é toda nossa, pode ter certeza. Aqui é a Casa do Povo e nós não poderíamos deixar de ouvir aqueles que mais protegem o povo em relações jurídicas em nossa cidade, em nosso estado e em nosso país. Então pode ter certeza de que a sensibilidade é de todos nós.

SRA. VEREADORA IREUDA SILVA (REPUBLICANOS): Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Melisa Teixeira, vice-presidente da Adep, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MELISA FLORINA LIMA TEIXEIRA (VICE-PRESIDENTE DA ADEP — ASSOCIAÇÃO DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS DA BAHIA)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas. Para nós é uma honra ocupar este espaço aqui, um espaço que é do povo, porque a Casa é do povo, de todas as soteropolitanas e soteropolitanos. Eu quero me dirigir ao presidente da Câmara, agradecer demais, vereador, pela oportunidade. A gente está emocionado, a gente nem acreditava, na verdade, que poderia estar aqui — esse trabalho conjunto e de todos pelo povo da Bahia, pelo povo de Salvador.

Então é com muita emoção que eu me apresento, eu sou Mel Teixeira, vice-presidente da Adep - Associação das Defensoras e Defensores Públicos da Bahia. Hoje nós somos 403 guerreiros e guerreiras em todo o território, em quase todo o território — nós temos muitas comarcas a serem ocupadas. E hoje a gente vem aqui pedir, clamar, a todas as V.Exas. aqui que representam o povo neste ano muito importante, porque o que nos une é que nós atendemos as mesmas pessoas.

O mesmo público que vem aqui é o público que bate também à porta da Defensoria procurando por ações de reconhecimento de paternidade, alimentos, execução, custódia, júri, atendimento aos quilombolas, atendimento às pessoas que são vítimas de enxurradas, questões de moradia e pautas antirracistas, LGBTQIAPN+, todas as comunidades que são vulneráveis, as mulheres que sofrem violência, numa construção

de décadas desse trabalho forte e pungente. Por isso é o nosso clamor.

A gente não entende por que esse projeto de lei complementar que não é classista, porque nós não somos mercenários, nós somos pessoas que trabalhamos com seriedade todo dia lá na Defensoria, ouvindo e compartilhando histórias, dando voz e vez a essas pessoas. Muitas delas, através de uma retificação de um nome, mudam suas vidas, porque a porta da esperança é a porta da Defensoria. A gente precisa de mais. O que a gente tem feito com que a gente tem, tem sido absurdo, mas a gente precisa chegar mais e mais além para que as pessoas tenham dignidade.

Então, eu venho aqui é pedir mesmo ao vereador Alexandre Aleluia; Anderson Ninho; André Fraga; Alfredo Mangueira; Arnando Lessa; Augusto Vasconcelos; Átila do Congo; Carlos Muniz, o presidente, a quem eu já cumprimentei em nome de todos; Carolino; Cátia Rodrigues; Claudio Tinoco, que nos recebeu super bem; Cris Correia; Daniel Alves; Débora Santana; Dr. José Antonio; Duda Sanches, obrigada por nos ouvir na porta desta Câmara enquanto chovia; Edvaldo Brito, professor a quem Dra. Tereza Cristina tem muita deferência, nossa presidente da Adep; Fábio Souza; George Reis; Helio Ferreira; Isnard Araújo; Ireuda Silva, obrigada, minha querida, por todo o acolhimento por nós mulheres que estamos nesse caminho de política e de luta por nós e por toda a sociedade; Joceval Rodrigues, também nosso parceiro de luta; Julio Santos; Kiki Bispo, muito obrigada pelo

acolhimento, pelos ouvidos abertos; Laina Pretas por Salvador; Leandro Guerrilha; Luiz Carlos Suíca, muito obrigada por toda a deferência à nossa classe; Marcelo Maia; Marta Rodrigues, a gente sabe do seu amor pela Defensoria e sabe que vai nos apoiar; Maurício Trindade, muito obrigada; Paulo Magalhães; Ricardo Almeida; Randerson Leal; Roberta, vereadora Roberta, muito obrigada pelas sugestões, pelo coração aberto e o entendimento do que nós falávamos; Sabá; Sandro Bahiense; Sidninho, muito obrigada; Sílvio Humberto; Téo Senna; Tiago Ferreira; Luiz Carlos, muito obrigada, vereador; e Marcelle Moraes.

Eu queria que os meus colegas dessem palmas fervorosas a todos esses vereadores que estão aqui na tarde de hoje nos apoiando.

(*Aplausos na Galeria.*)

Então, a gente deixou com todos os senhores a nossa carta feita para os nossos assistidos, explicando as razões infelizmente por que paramos desde o dia 15 de maio. Então, caminhando já a minha fala para o final, eu venho dizer que Defensoria é um direito constitucional, está lá no Art. 5º para garantir todos aqueles direitos e no Art. 134. Tem a lei complementar, todas as V.Exas. entendem de lei, mas entendem sobretudo de pessoas, o quanto que elas precisam de nós.

Nós voltaremos aqui para agradecer o apoio porque a gente tem certeza de que vão nos ouvir, nosso grito vai ser ouvido,

nosso clamor vai ser acolhido e esse Projeto de Lei Complementar nº 154 vai ser aprovado.

Muito obrigada por tudo e um abraço fraternal em todos.

(*Aplausos na Galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos, Melisa, e pode ter certeza de que pode contar com a Câmara Municipal de Salvador. No que seja necessário da Câmara, estaremos sempre à disposição.

Antes dos Comentários, há inscritos aqui para os Comentários os vereadores Duda, Suíca, Augusto, Kiki, Leandro e Tinoco. Mais alguém? Mais alguém? Não, não é?

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Joceval Rodrigues e Helio Ferreira. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Para Comentário vereador Duda Sanches por três minutos.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

A minha Pela Ordem é para falar com V.Exa. a presença do nobre deputado Jurailton Santos, que está presente nesta Casa aqui. Registrar a presença dele.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Prazer tê-lo aqui, deputado.

Vereador, Duda por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Senhoras e senhores, nobres colegas, saúdo o meu querido amigo deputado Jurailton, colega do deputado Alan Sanches, meu pai, e que levará com os seus próprios olhos a experiência que está tendo nesta Casa, a experiência de vereadores que com afinco tentam mobilizar o coração — sim, o coração —, porque tenho certeza de que ninguém trata com a falta de dignidade

como a que o governador está tratando os defensores públicos por bel-prazer.

Não é possível que, em todos os estados da Federação, a Bahia seja o único que não aprovou um projeto como esse. Melisa aqui falava sobre a importância desses servidores. E todos nós sabemos que a Defensoria Pública é, sim, a porta da esperança, sabemos que a Defensoria Pública é a única chance que muitos cidadãos e cidadãs da nossa capital Salvador têm para ter acesso muitas vezes a um direito líquido e certo, mas que por falta de conhecimento ou por dificuldades, seja para ter um advogado, ser acompanhado por determinado órgão, eles não conseguem alcançar êxito.

Nós sabemos que os defensores públicos, desde o nascimento do seu concurso ao momento em que decidem seguir por essa carreira, sabem que ajudar o próximo é, sem dúvida nenhuma, o seu principal objetivo, e, para isso, eles precisam de estrutura, como a Câmara Municipal, como a Assembleia Legislativa, como os governos precisam de estrutura, de mais colegas para dividirem com eles essa difícil e árdua missão, mas também de melhores salários para garantir que todo o seu conhecimento possa servir ao povo da nossa cidade.

O que nós temos visto no governo do estado é, pasmem, um professor dando uma aula de como não deve tratar os servidores públicos, os defensores, outrora os professores, que como ele também sabem a dificuldade que é ser professor no estado da Bahia. Mas, neste exato momento, os defensores se encontram

parados, mas com muita bravura continuam dando acesso às pessoas que mais precisam em situações emergenciais, como saúde, como audiências de custódia e tudo mais.

Parabéns! Os senhores têm uma missão que poucos se colocam para fazer, vocês se preocupam com as pessoas que mais precisam, com as pessoas que não têm condições e muitas vezes o mínimo conhecimento. Vocês dão para elas não apenas esperança, mas condições de buscar por dias melhores. Contem com esta Casa, contem com a Câmara Municipal de Salvador, com os vereadores que aqui estão. Vamos mobilizar os vereadores desta Casa que fazem parte do mesmo partido de deputados estaduais da base do governador Jerônimo, para que nós possamos de forma uníssona levantar a bandeira da esperança, a bandeira da Defensoria Pública do estado da Bahia.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Duda.

Quero aqui saudar todos do projeto J-PRO. Estaremos daqui a alguns instantes lá na Presidência da Casa. Irei ter o prazer de estar com vocês lá, com o nosso deputado Jurailton Santos.

Vereador Suíca para comentar, por três minutos. Vereador de Salvador, não só de Pernambués. Ele está até invadindo agora a Saramandaia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Primeiro, lembrar ao senhor e alguns desinformados que quem invade é o Estados Unidos. A gente ocupa, se tem espaço. Na política, como não tem espaço vazio, a gente vai ocupando, e com a autorização do senhor, claro. Eu pedi primeiro.

Boa tarde, senhoras e senhores, companheiros e companheiras. Quero aqui, em nome da vice-presidente Mel Teixeira, da Adep-Bahia, colocar-nos à disposição. Eu que sou um sindicalista e sei muito bem das necessidades de cada categoria, e a categoria de defensores público não é diferente da nossa. A gente sempre tem uma data, uma data-base para poder negociar condições de trabalho.

E é muito importante a gente falar desse PL nº 154 porque esse PL nº 154 ele, na verdade, não vem tratar só da questão economicista. Ele vem tratar de estruturação, porque é para pedir mais defensores e mais defensoras.

E a gente sabe muito bem, nós que andamos na periferia desta cidade, a gente sabe que quem mais precisa da Defensoria são os pretos, os pobres, aqueles que não têm condições de pagar bons advogados, aqueles que procuram a Defensoria. E, muitas vezes, senhoras e senhores, colegas, um processo quando está andando, ele, logicamente, tem que ser retomado porque o defensor já não mais está naquele local, porque já foi buscar um escritório, já foi buscar uma empresa para trabalhar porque as condições não são adequadas para essa função.

Um outro eixo, na verdade, é a criação da mediação, que é para facilitar e evitar que a Justiça ela seja abarrotada de tanto processo. Eu acho que são pontos importantes para a gente também.

Um outro eixo é a ampliação do atendimento. Isso não significa só mais defensores. Precisa mais de funcionários. E isso o estado precisa fazer. E logo depois vem a questão do reajuste salarial, que é o quarto ponto que vocês vêm tratar aqui. É diferente de outras categorias que vêm tratar, basicamente, da pauta economicista. E essa pauta, ela não só interessa a vocês, mas interessa à cidade. E o governo do estado sabe muito bem o que é que está e o que pode negociar com vocês ou não.

Sei que a greve, ela é a última ferramenta que qualquer trabalhador quer utilizar. Mas, também, se faz necessária quando se quer utilizar. Eu não quero dizer aqui que o governador, um homem não-branco, trata essa profissão indignamente. Ele trata com dignidade.

Agora, também, é preciso entender que tem uma certa responsabilidade. Não quero tomar uma pauta como essa para se tornar uma pauta política contra o governo do estado, nem contra o governador. Não é essa a intenção dos senhores, nem é essa a intenção desta Casa, nem deve ser a intenção de ninguém.

Lógico que a ferramenta, a última ferramenta que nós queremos, enquanto trabalhador, é a greve, é a paralisação. Mas, lógico, que esta Casa tem responsabilidade. Os vereadores e as vereadoras têm essa responsabilidade. Aqueles que estão mais próximos do governador, aqueles que também não estão mais próximos do governador que utilizem a sua fala aqui para sensibilizar e ver dessa pauta o que é que nós queremos tirar.

Lógico que nós queremos mais salário e nós queremos mais defensores. Porque a gente tem gente aí precisando de defensores. Quem tem condições de pagar um advogado caro, paga e não vai na Defensoria Pública. Não vai buscar a Defensoria Pública.

Portanto, pode contar com nosso mandato e todos os mandatos aqui em defesa dos seus direitos e os direitos da população.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Para fazer o Comentário vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

A Constituição de 1988 colocou a Defensoria no patamar mais alto do sistema de Justiça, substituindo, inclusive, a visão que predominava anteriormente com uma certa confusão em relação ao próprio Ministério Público.

A Constituição estabeleceu o direito de acesso à Justiça para todas as pessoas. E exatamente para a população mais pobre, que não tem condições de fazer a contratação de um advogado ou de uma advogada para defender os seus direitos nos tribunais, nas varas, nos órgãos do Judiciário, é que existe, exatamente, um conjunto de profissionais qualificados e preparados para fazer essa defesa.

Os defensores e as defensoras estão na linha de frente para que boa parte da sociedade tenha acesso a muitos dos direitos que estão contidos na Constituição Federal. Nós estamos falando das relações de família, nós estamos falando de questões de saúde, do enfrentamento a pautas relacionadas às varas criminais, questões que envolvem litígios das mais variadas ordens.

E a Defensoria tem tido um papel também de articuladora, não é à toa que aqui mesmo, na Câmara Municipal, já

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

promovemos diversas audiências em que a Defensoria esteve presente. Uma delas é a que trata da população em situação de rua, com uma presença marcante da Defensoria, a Dra. Fabiana tem tido um papel extraordinário. Agora foi substituída, tem uma nova defensora nesta missão, mas tem tido uma atuação primorosa no intuito de pautar as questões do que se denomina, muitas vezes, das pessoas que estão fora das estatísticas.

Então, valorizar o defensor e a defensora é também buscar valorizar os direitos da população mais pobre, num país extremamente desigual, com marcas profundas deixadas por uma herança escravocrata, que fizeram com que 1% da sociedade brasileira detenha mais da metade da riqueza da nação. É fundamental valorizar o trabalho dos defensores, das defensoras e do conjunto dos servidores que atuam na Defensoria Pública.

A Defensoria Pública do Estado da Bahia ela, evidente, nos últimos anos passou por medidas que valorizaram a profissão, modernizaram e ampliaram o seu alcance. No entanto, estamos a anos luz de resolver o déficit que existe em grande parte das comarcas do nosso estado. Basta dizer que em mais de 100 comarcas não tem um defensor ou uma defensora. A comarca lá da minha mãe, eu falava sexta-feira na audiência pública na Assembleia Legislativa — minha mãe é de Itamari, perto de Gandu —, a comarca lá não tem defensor, nem sei se já teve no passado. Então, imagine, pessoas que vivem em zona rural, numa situação de pobreza extrema e acabam tendo os seus direitos negados, não tendo como recorrer à Justiça para assegurar o que

está previsto na Constituição Federal. Então, é questão muito séria, contem conosco na luta pela aprovação do PLC nº 154.

Vale dizer, que tem gente que sobe aqui na Tribuna para fazer a defesa da Defensoria, mas é a mesma turma que vem defender Estado mínimo, é a mesma turma que vem defender estrangulamento da política pública, com pseudoargumento do ajuste fiscal a qualquer custo. Nós precisamos ter responsabilidade fiscal, sim. Mas precisamos, acima de tudo, ter responsabilidade social, e a pauta da Defensoria não é gasto, é investimento.

Parabéns, Adep!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para fazer Comentário, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, subo a esta Tribuna aqui, mais uma vez, para fazer aqui a defesa de uma instituição

séria, que é Associação dos Defensores Públicos do Estado da Bahia. Venho aqui, como advogado que sou, onde tive a oportunidade de, muitas vezes, fazer audiência com V.Exas. e perceber de perto a capacidade que vocês têm.

É inacreditável, vereador Augusto Vasconcelos, precisamos ser retos e transparentes, um governo que diz que cuida de gente, o governo do PT, que são 13 anos que não tem aumento? 12, quase 13, um número sugestivo; 13 anos sem aumento de uma categoria importante. Talvez porque os beneficiários sejam pessoas carentes e pobres do nosso estado? Será que é esse o compromisso? Um governo que chegou assumindo, aumentando os impostos, o maior ICMS do país, as maiores taxas do Detran, as maiores taxas da Agerba. Um governo que já está notabilizado como o governo que mais contraiu empréstimo junto à Assembleia Legislativa da Bahia, são sete ou são oito. Nada contra os empréstimos, mas é preciso priorizar o social, priorizar instituições sérias, como a Defensoria Pública do Estado da Bahia.

Sr. presidente, D. Maria, que precisa de uma pensão alimentícia, que muitas vezes não tem um transporte público para vir no Jardim Baiano, ela que está sendo penalizada quando vocês não são valorizados por esse governo do PT que aí está.

Então, fica aqui o nosso mandato à disposição. É inaceitável que um governo que se diz cuidador de gente trate uma instituição séria como os defensores públicos do estado da Bahia, porque cuida de gente, cuida de quem precisa. Então, fica

aqui, presidente, o meu repúdio, o meu repúdio com essa situação e dizer que o nosso mandato, a liderança do governo está à disposição para que vocês sejam de fato reconhecidos, reparados, e que o povo da Bahia possa ter cada vez mais essa assistência jurídica de qualidade, não só na qualidade, mas também na quantidade que a Bahia está precisando.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para fazer o Comentário, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, verificação de quórum, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Toda honra e Glória é dada ao Nosso Senhor Jesus Cristo, Sr. presidente.

Eu venho aqui reafirmar, ratificar e dizer que esta Casa, que é uma casa política, uma casa que trata dos assuntos políticos desta cidade, dá o total apoio e também nota de repúdio sobre a situação dos defensores públicos, Kiki Bispo. Não é possível! Por que será que os defensores públicos, que são os ouvidos, os olhos da população carente... quando eu vejo um defensor público, quando vem a palavra Defensoria Pública, eu vejo social, porque muitas pessoas das comunidades procuram a Defensoria Pública justamente por não ter acesso aos advogados, por não ter acesso à Justiça.

Então nós precisamos fazer aqui uma análise de por que 13 anos se passaram ou por que essa pauta está parada, por que não senta, por que não se discute, por que não dá realmente o tom que deveria dar um governo que diz cuidar de gente. Desta forma? Deixando de fora os seus direitos básicos que é da sua casa, de uma separação, de um problema, de algo que incomoda muito, principalmente quem mora nos becos e vielas?

Não é muito difícil, não precisa ser muito inteligente para perceber como o nosso estado tem sido tratado. E aí vem esse reflexo, vem a resposta no tratamento dado à Defensoria Pública.

Quero dizer a todos vocês que estão presentes, parabenizar pela coragem, porque é preciso ter coragem de vestir preto; é preciso ter coragem vir aqui e botar a cara para bater nas redes

sociais; é preciso ter coragem para dizer que basta, basta de descaso. Na tela é uma coisa e na prática outra completamente diferente, porque é isso que a gente enxerga. Na tela está tudo lindo, tudo "maravilindo", mas na prática não senta, não conversa, não dialoga, não dá os direitos devidos. E olha, pelo amor de Deus, Defensoria Pública ser tratada desta forma é realmente lamentável, para não dizer desastroso, para não dizer desastroso.

Contem com nosso apoio. Eu aqui nesta Casa, como vereador, tenho certeza de que a maioria deles, ou pelo menos na sua totalidade, diz "sim", diz "sim". E diz também: basta de descaso, basta de não sentar à mesa e de não apreciar os pleitos de V.Sas., de V.Exas., porque são legítimos, porque somente quem está no dia a dia, somente quem conhece as mazelas da população sabe a importância desse trabalho.

A vocês eu bato palmas e digo: não declinem 1 milímetro sequer e contem com esta Casa porque esta Casa, sim, ao contrário de muitos, dá vez e voz à população, como aconteceu hoje.

Observem que as senhorias chegaram aqui nesta Casa, mandaram ofício, mas tinham outras entidades aqui e foi aberta a vocês o poder da fala. Foi esta Casa aqui que deu a vocês o poder da fala e todos os vereadores aqui reverberando.

Sr. presidente, com vossa paciência, eu gostaria aqui de anunciar, para a minha alegria, a minha entrada na Rádio Gospel. E quero te convidar, Sr. presidente, para ir na Rádio que

toca músicas. Lá não tem placa de igreja, não. A 98.3 chegou com músicas evangélicas, gospel, de todas as igrejas, de todas as placas. Eu estou lá todos os dias, de 7h às 9h, fazendo o Programa Família Gospel. E o senhor como é um pastor, e eu o acompanho nas redes sociais, quero te convidar para ir comigo bater um papo lá pela manhã.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Marcar logo porque nós temos que sair da TV. Não demora muito, de TV e rádio.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Eu preciso da sua presença lá comigo.

Então todos os dias eu estou na Rádio Gospel 98.3, uma rádio que veio para edificar as famílias, veio para abençoar a vida do soteropolitano. Salvador precisava. Era um sonho deste vereador, deste radialista.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Aqui não é lugar de fazer propaganda, não, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Deus abençoe as famílias, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado,

Conforme pedido de verificação de quórum, vereador Suíca, a verificação do quórum.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Primeiro é que eu tinha pedido a verificação de quórum antes do orador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Ele já estava na Tribuna. Não tinha como cortar.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): O senhor não gostaria que eu falasse, vereador?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Não.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Não entendi. O senhor quer cortar o meu direito de fala?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): E a outra é que aqui não é lugar de fazer propaganda.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): É, sim.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Aqui não.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Não é não?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Propaganda, não. É proibido por lei até.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Certo. Na Defensoria Pública o senhor vai lá, quando voltarem a trabalhar, o senhor procura a Defensoria Pública.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Sr. presidente, eu estou com a palavra. Pelo menos tem que ter...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Olha, eu gostaria do seguinte. Foi pedida verificação de quórum, não foi pedida Questão de Ordem, não foi pedida também Comunicação Inadiável.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Eu estou verificando, Sr. presidente, eu estou verificando. O senhor pode deixar? Eu vou...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): O negócio é que a Mesa nem composta está mais.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Pronto, então não tem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Ou seja, a sessão está completamente fora do padrão, fora do Regimento.

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Isso, desde o início.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Com propaganda — e eu vou lá!

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): Ele também vai falar do padrão. Ele não deveria subir ali. Mas não tem vereador e nem vereadora suficiente na Casa, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, encerrando a sessão, convocando outra para dia e hora regimental.

Desejando a todos que nos acompanham pelas redes sociais ou nos acompanharam até agora, uma boa tarde e até a próxima sessão.